



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE

VI CONGRESSO INTERNACIONAL

Cidade de Maputo, 22, 23 e 24 de Novembro de 2023

LEMA

***Universidade Católica de Moçambique Promovendo a Fraternidade em prol do
Desenvolvimento Sustentável.***

TERMOS DE REFERÊNCIA

I. Fundamentação

No mundo actual, esmorecem os sentimentos de pertença à mesma humanidade e o sonho de construirmos juntos a justiça e a paz parece uma utopia doutros tempos. Reina uma indiferença acomodada, fria e globalizada: considerar que podemos ser onipotentes e esquecer que nos encontramos todos no mesmo barco. É verdade que uma tragédia global como a pandemia do Covid-19 despertou, por algum tempo, a consciência de sermos uma comunidade mundial. Recordamo-nos de que ninguém se salva sozinho e que só é possível salvar-nos juntos. (Fratelli Tutti, nºs 30-32).

Nos nossos dias, graças aos notáveis progressos científicos e tecnológicos, nota-se uma crescente riqueza económica que, infelizmente, é acompanhada por um acentuado crescimento da pobreza relativa, e até absoluta. Perante este facto inegável, a humanidade enfrenta, como afirma o Papa Francisco, o desafio de assegurar uma globalização sem marginalização, uma globalização na fraternidade e solidariedade e não na indiferença. Por isso, Sua Santidade, o Papa Francisco, apela à atenção da humanidade sobre o urgente desafio de proteger a nossa casa comum. Para o efeito, a união de toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, é necessária e indispensável pois, sabemos

que juntos as coisas podem mudar. (Laudato Si, nº 13).

Nesta perspectiva, não se pode deixar de reconhecer que uma verdadeira abordagem ecológica sempre se torna uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres. A análise dos problemas ambientais é inseparável da análise dos contextos humanos, familiares, laborais, urbanos, e da relação de cada pessoa consigo mesma, que gera um modo específico de se relacionar com os outros e com o meio ambiente pois, no nosso dia-a-dia, tal como foi no passado, há uma interacção interdependente entre os ecossistemas e entre os diferentes mundos de referência social e, assim, se demonstra mais uma vez que “o todo é superior à parte”. (Laudato Si, nº 141).

Para o Papa Francisco, o desenvolvimento não deve orientar-se para a acumulação sempre maior de riquezas por poucos, mas há de assegurar o exercício pleno dos «*direitos humanos, pessoais e sociais, económicos e políticos, incluindo os direitos das nações e dos povos*» (Fratelli Tutti, nº 99). O direito de alguns à liberdade de empresa ou de mercado não pode estar acima dos direitos dos povos e da dignidade dos pobres; nem acima do respeito pelo ambiente, pois «*quem possui uma parte é apenas para a administrar em benefício de todos*». (Fratelli Tutti, nº 122).

A reflexão do Santo Padre Francisco entra em consonância com a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que visa a erradicação da pobreza extrema, a redução das desigualdades sociais e a protecção do planeta. A agenda 2030 constitui uma chamada evidente para uma vigorosa acção de todas as nações do mundo, sociedade civil, organizações internacionais, instituições académicas, políticas, sociais, económicas, em nome das pessoas, do planeta e da prosperidade na fraternidade. Ela incentiva-nos a tomar medidas corajosas e transformativas, que são urgentemente necessárias, a fim de conduzir o mundo para o rumo da sustentabilidade e da resiliência solidária e fraterna.

A agenda 2030 assenta em cinco dimensões críticas, nomeadamente: pessoas, prosperidade, planeta, parceria e paz, que devem nortear as decisões políticas de desenvolvimento sustentável. Assim, para que uma intervenção em prol do desenvolvimento seja considerada sustentável, deve levar em linha de conta as suas repercussões sociais, económicas e ambientais, bem como suscitar escolhas conscientes em termos de compromisso, sinergias e efeitos secundários que a decisão pode acarretar.

Por seu turno, a agenda 2063 da União Africana augura uma África integrada, unida, próspera, baseada no crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável; uma África de boa governação, democracia, justiça e de estado de direito, cujo desenvolvimento seja orientado para as pessoas.

Inspirada nos princípios de fraternidade, diálogo, paz e parceria internacional para o desenvolvimento sustentável e, reconhecendo que, no Ensino Superior, a investigação científica constitui a base legitimadora do que se ensina e pilar estruturador que sustenta as práticas pedagógicas e a qualidade dos serviços educativos prestados às pessoas e às comunidades, a Universidade Católica de Moçambique (UCM) vai realizar, nos dias 22, 23 e 24 de Novembro de 2023, o seu VI Congresso Internacional, evento aberto para todos os que estiverem interessados em participar, subordinado ao lema **“Universidade Católica de Moçambique Promovendo a Fraternidade em prol do Desenvolvimento Sustentável”**.

II. Objectivos

Com a realização do VI Congresso Internacional, a UCM pretende proporcionar um ambiente propício para o debate científico/académico onde se privilegie a triangulação de vários olhares disciplinares em torno do lema e das temáticas envolventes. Neste contexto, os principais objectivos do Congresso são:

1. Aprofundar os quadros teóricos, conceptuais, disciplinares e interdisciplinares que sustentam a doutrina da fraternidade, protecção da casa comum, diálogo social e desenvolvimento sustentável;
2. Partilhar estudos, experiências e projectos de investigação, tendo como objecto privilegiado, as diversas áreas definidas no âmbito dos painéis e temáticas deste Congresso.

III. Painéis e eixos temáticos

Os oradores estarão agrupados em cinco painéis correspondentes a cinco eixos temáticos, nomeadamente:

Painel	Eixo Temático
01	Transição energética, exploração de recursos naturais, protecção da casa comum e das comunidades locais, em prol do desenvolvimento sustentável;
02	O papel da educação e das ciências sociais na promoção do desenvolvimento do capital humano, das comunidades locais, da fraternidade, diálogo social e intergeracional, em prol do desenvolvimento sustentável;
03	O papel da cooperação internacional na promoção da fraternidade, paz, protecção da casa comum e das comunidades, em prol do desenvolvimento sustentável;

04	O papel das confissões religiosas na promoção da fraternidade, do diálogo social, ecuménico, intergeracional e protecção da casa comum e das comunidades, em prol do desenvolvimento sustentável;
05	O papel das ciências de saúde, engenharias e das tecnologias na promoção da fraternidade, humanização e protecção da casa comum e das comunidades, em prol do desenvolvimento sustentável.

IV. Modalidade

Em observância ao Protocolo Sanitário aprovado pela Organização Mundial da Saúde e adoptado pela República de Moçambique, no âmbito da prevenção e combate ao COVID19 e para permitir a participação de oradores e outros interessados, o VI Congresso Internacional da UCM vai decorrer na modalidade **híbrida: presencial e online**.

A **modalidade presencial** vai consistir na reunião, na Cidade de Maputo, em número permitido pelo Governo até à data da realização do evento, no âmbito do Protocolo Sanitário, de docentes e investigadores para publicamente proceder à apresentação dos resultados das suas investigações científicas.

A **modalidade online** visa acolher os participantes nacionais e estrangeiros que, por limitações resultantes quer da implementação do Protocolo de Saúde instituído no âmbito da prevenção e combate ao COVID-19, quer por outras, não poderão estar fisicamente presentes. Os participantes desta modalidade poderão estar inscritos em qualquer dos painéis. Para o efeito, deverão aceder à página *web* da UCM: www.ucm.ac.mz.

V. Procedimentos e prazos

O processo de submissão dos resumos deverá seguir os seguintes procedimentos:

- a) **Resumos** - os resumos deverão ser submetidos até **31 de Agosto de 2023** pelo e-mail: congresso.ucm2023@ucm.ac.mz
- b) **Artigos/Comunicações** - os artigos/comunicações deverão ser enviados até **30 de Setembro** de 2023, através do email: congresso.ucm2023@ucm.ac.mz.

VI. Informação importante

1. Os resumos e os artigos finais devem, obrigatoriamente, conter as seguintes informações:

- a) Autores e filiação institucional;
 - b) Contactos: e-mail pessoal/institucional.
2. Independentemente do local onde se encontrem, os investigadores podem participar ou fazer a sua comunicação no painel que melhor se alinha com o seu tema.

VII. Formatação do artigo

1. Título do artigo (letra “Calibri”, tamanho 16, a negrito e à direita). Nas duas línguas (português e inglês, ou ainda em espanhol), não devendo exceder 20 (vinte) palavras;
2. Título do Resumo (letra “Calibri”, tamanho 12, a negrito e à esquerda);
3. Corpo do resumo (letra “Calibri”, tamanho 10, justificado), entre 150 e 300 palavras. Deve ser apresentado em parágrafo único, com espaçamento entrelinhas de 1.0;
4. Palavras-chave (letra “Calibri”, tamanho 10, justificado). Entre 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula (;). O mesmo procedimento para o *abstract* (em inglês);
5. Títulos principais (letra “Calibri”, tamanho 14, a negrito e à esquerda; subtítulos, tamanho 12, a itálico e à esquerda). Espaço entre linhas de 1,15;
6. Corpo do texto (letra “Calibri”, tamanho 11, texto justificado). Espaço entre linhas de 1,15;
7. Corpo do texto: para investigações ou estudos, não se deverá ultrapassar as 6.000 palavras; no caso de experiências, relatórios e ensaios, não se deverá ultrapassar as 4.000 palavras. Nos dois casos, inclui-se, neste limite, o título, resumo, palavras-chave, corpo do artigo e referências bibliográficas;
8. Citações e Referências bibliográficas (de acordo com as Normas APA, 6ª Edição).

VIII. Formatação do poster

1. O texto deve incluir os seguintes pontos: introdução, metodologia, principais resultados, breve discussão, conclusões e referências bibliográficas;
2. O texto completo deve conter no máximo 2000 palavras;
3. Os títulos do artigo, resumo, corpo (letra “Calibri”, tamanho 16, a negrito e à direita). Nas duas línguas (português e inglês, ou ainda em espanhol);
4. Título do Resumo (letra “Calibri”, tamanho 12, a negrito e à esquerda);

5. Corpo do resumo (letra “Calibri”, tamanho 10, justificado), entre 150 e 300 palavras;
6. Palavras-chave (letra “Calibri”, tamanho 10, justificado). Entre 3 e 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula (;). O mesmo procedimento para o *abstract* (em inglês);
7. Títulos principais (letra “Calibri”, tamanho 14, a negrito e à esquerda; subtítulos, tamanho 12, a itálico e à esquerda). O espaçamento no corpo do texto deve ser 1,15 entre linhas, sem espaço entre parágrafos, com 1,27 cm no início de cada parágrafo e justificado;
8. As abreviaturas, acrónimos e siglas devem ser definidos na primeira vez que surgem no texto;
9. As tabelas, figuras e gráficos devem ser centrados, numerados e legendados, sendo a legenda escrita antes da figura a que reporta, (tamanho 11). As figuras, tabelas e gráficos deverão ser inseridos após a respectiva referência no texto;
10. O texto não deverá ser paginado (por se tratar de página única), nem devem ser utilizados cabeçalhos ou notas de rodapé;
11. Citações e Referências bibliográficas (de acordo com as Normas APA, 6ª Edição).